



EIXO TEMÁTICO: Promoção da segurança do paciente nos diversos contextos.

MODALIDADE: Comunicação oral.

“30 HORAS JÁ”: IMPLICAÇÕES DA CARGA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Juliane de Lira Mendes (Relatora)¹;

Agna Teixeira Braga²

Daiana de Freitas Pinheiro³

Francisca Evangelista Alves Feitosa⁴;

Francisco Erasmo Alves dos Santos⁵;

Patrícia Pereira Tavares de Alcantara⁶

INTRODUÇÃO: As discussões acerca da segurança do paciente se iniciaram a partir do relatório feito na última década do século XX, intitulado: “Errar é humano: construindo um sistema de saúde mais seguro”. Visando a qualidade da assistência e o resultado do cuidado, vem sendo debatido, com um crescente volume de estudos, a associação da carga de trabalho e a segurança do paciente, especialmente sobre a ocorrência de Evento Adversos (EA). No Brasil a taxa de EA é de 8,6%, destes 67% considerados evitáveis, tendo o maior local de ocorrência a enfermaria (48,5%). **OBJETIVO:** Refletir as implicações da carga de trabalho da equipe de enfermagem no âmbito da promoção de segurança do paciente e levantar o debate acerca da problemática. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo narrativo e descritivo do tipo análise crítico-reflexiva, baseado em artigos científicos que tratam das implicações da carga de trabalho da equipe de enfermagem para a segurança do paciente. Os artigos foram obtidos a partir de uma revisão da literatura com os seguintes descritores: Enfermagem, Segurança do paciente e Carga de trabalho, adicionados ao operador booleano “AND”, através da Biblioteca Virtual da Saúde e da Revista Enfermagem em Foco. **RESULTADOS:** A partir dos achados teóricos, pôde ser visto que existe a elaboração e implementação de um conjunto de protocolos básicos em instituições de saúde para a segurança do paciente e, consequentemente, para diminuir a ocorrência de eventos adversos. Entretanto, os estudos destacam algumas dificuldades para o sucesso desses protocolos, dentre estas, a ligação direta entre a carga de trabalho de enfermagem e a ocorrência de EA. O desgaste dos profissionais trazem riscos ocupacionais como danos físicos, emocionais e cognitivos, fazendo com que seja um grande gerador de falhas. As consequências dessa sobrecarga à pessoa sob cuidado é maior tempo de internação, sequelas, sofrimento, podendo chegar até o óbito. E, pensando conforme o sistema, ocorrem maiores gastos à gerência da instituições de saúde por efeito do afastamento de profissionais, processos judiciais, dentre outros fatores. Entretanto, é possível transformar essa realidade instituindo a diminuição da jornada de trabalho. Diferente de outras categorias, a enfermagem está submetida à

¹Graduanda em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri – URCA; Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. julianeliira@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri – URCA; Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. agna_teixeira2015@outlook.com.br

³Graduanda em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri – URCA; Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. danyrabelo12345@gmail.com

⁴Graduada em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri – URCA; Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. franciscaef@hotmail.com

⁵Graduando em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri – URCA; Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. erasmoefm20@gmail.com

⁶Enfermeira; Universidade Regional do Cariri – URCA; Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. enfermeira.tavares.81@gmail.com

sobrecarga de trabalho de em média mais de 44 horas semanal. A luta pela regulamentação da carga de trabalho semanal para a enfermagem, denominada de “30 horas já”, vem desde 1955. No presente ano, o Projeto de Lei para esta regulamentação está sendo defendido por duas bancadas no Congresso Nacional. Portanto, a pauta ganhou força para a sua concretização, haja vista o apoio inédito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo visto que existem grandes implicações entre a exaustiva carga de trabalho da enfermagem e o cuidado inseguro à pessoa sob cuidado, torna-se insustentável a não regulamentação da carga horária semanal da categoria por parte do Estado.

Palavras-chave: Enfermagem. Segurança do Paciente. Carga de Trabalho.

REFERÊNCIAS

Oliveira, A. C. Garcia, P. C. Nogueira, L. S. Carga de Trabalho de Enfermagem e Ocorrência de Eventos Adversos na Terapia Intensiva: Revisão Sistemática. **Rev Esc Enferm USP**. São Paulo, 2016; 50(4):679-689. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n4/pt_0080-6234-reeusp-50-04-0683.pdf> Acesso em: 31 agosto 2019.

Bosco, P. S. Martins, M. S. Carga de Trabalho da Enfermagem Influenciando a Ocorrência e Redução de Lesões por Pressão. **Revista Nursing**, 2019; 22(250): 2772-2774. Disponível em: <<http://www.revistanursing.com.br/revistas/250/pg67.pdf>> Acesso em: 1 setembro 2019.

Felli, V. E. A. Condições de Trabalho da Enfermagem e Adoecimento: Motivos para a Redução da Jornada de Trabalho para 30 horas. **Enfermagem em Foco**, 2012; 3(4): 178-181. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/379/170>> Acesso em: 31 agosto 2019.